ANNO DE 1841. SABBADO — 22 DE MAIO. NUM. 110.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia, n. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios, inserindo-se estes gratis, sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção	Seg. e Sextas feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Dita da Fortaleza e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Goianna	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de S. Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito	10, e 24 de cada mez
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo.	1, 11, e 21 dito dito
Cidade das Alagoas, e de Maceió	Idem Idem
Villa de Pajaú de Flores	Idem 15, dito dito

Todos os Correios partem ao meio dia.

PHASES DA LUA NO MEZ DE MAIO.

Lua Cheia a 5 - as 11 h. e 42 m. da man.
Quart. ming. a 13 - as 1 h. e 58 m. da tard.
Lua Nova a 20 - as 9 h. e 20 m. da tard.
Quart. cresc. a 27 - as 0 h. e 47 m. da man.

Mare cheia para o dia 22 de Maio.

As 5 horas e 18 minutos da tarde.
As 5 horas e 42 minutos da manh.

CAMBIOS. — MAIO 21.

Londres...... 31 d. por 1$000 ced.
Lisboa ...... 80 por 0/0 premio por metal offerecido.
França ...... 310 reis por franco.

	Comp.	Venda.
OURO — Moeda de 6$400 reis, velhas	14$500	14$700
„ Ditas „ „ novas	14$400	14$600
„ Ditas de 4$000 reis.	8$200	8$400
PRATA — Patacões Brasileiros	1$580	1$600
„ Pezos Columnarios	1$530	1$630
„ Ditos Mexicanos	1$550	1$530
„ Miuda.	1$440	1$460
Disc. de bilh. da Alfandega 1 1/8 por 100 ao mez.	1 0/0	
Idem de letras de boas firmas	1 1/2 a 1 1/4	
Moeda de cobre 2 por 100 de disc.	ao par	
Sedulas de pequeno valor	1/2 0/0 a 1 0/0	

DIAS DA SEMANA.

17 Segunda S. Pascoal Baylão F. — Audiencia do Juiz de Direito da vara
18 Terça S. Venancio M. — Rellação e audiencia do Juiz de Direito da 1. vara.
19 Quarta S. Pedro Celestino M. — Audiencia do Juiz de D. da 3. vara.
20 Quinta ✳ Ascenção do Snr.
21 Sexta S. Mancos B. — Audiencia do Juiz de D da 1. v.
22 Sabbado S. Rita de Cassia Viu. — Rellação e audiencia de Juiz de D. da 3 vara.
23 Domingo S. Bazilio Arc.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RIO DE JANEIRO.

ASSEMBLEA GERAL LEGISLATIVA.

CAMARA DOS SNRS. SENADORES.

Sessão em 4 de Maio de 1841.

Presidencia do Snr. conde de Valença.

Reunido numero sufficiente de Snrs. senadores, abre-se a sessão, e são lidas e approvadas as actas de 12 e 14 de Setembro do anno passado, de 27 e 30 de Abril, e do 1. de Maio.

São eleitos para a commissão da mesa:

Presidente o Snr. conde de Valença; com 31 votos; vice-presidente o Snr. Luiz Jose de Oliveira, 20; primeiro secretario o Sr. Augusto Monteiro 14, segundo dito o Snr. Mello Mattos 17, terceiro dito o Snr. Carneiro de Campos 14, quarto dito o Snr Parais o 16 primeiro secretario suplente o Snr. Alencar 15: segundo dito o Snr. Paula Cavalcante 11.

O Snr. presidente convida os Snrs. secretarios novamente eleitos a tomarem assento

Procedendo-se a nomeação de commissões, são eleitos para as seguintes:

Resposta á falla do throno.

Os Snrs. visconde de S. Leopoldo 24 votos, Alves Branco 16, marquez de Barbacena 14.

Constituição e diplomacia.

Os Srs. Vasconcellos 17 votos, visconde de S. Leopoldo 14 Vergueiro (por desempate com o Snr, Paula Souza) 13.

Fazenda.

Os Snrs. marquez de Barbacena 26 votos, Alves Branco 22, Vasconcellos 17.

Legislação.

Os Snrs. Lopes Gama 22 votos, Paula e Albuquerque 18, Almeida e Silva 13.

Marinha e guerra.

Os Snrs. conde de Lages 30 votos, Saturnino 29, Lima 17.

Commercio, agricultura, industria e artes.

Os Snrs. Vergueiro 19 votos, Paula e Sousa 17, Mello e Sousa 11.

Instrucção publica e negocios ecclesiasticos.

Os Srs. Monteiro de Barros 18, Ferreira de Mello 18, Rodrigues de Andrade 16.

Saude publica.

Os Srs. Lobato 12 votos, Brito Guerra 12, Paes de Andrade 8.

Redácção das Leis.

Os Snrs. Vergeiro 16 votos, Lopes Gama 11; Mello e Souza 11.

O Snr. primeiro secretario lé hum officio do Snr. senador Nabuco, partecipando que por estar molesto, não pode comparecer, — Fica a camara inteirada.

Dando a hora, o Snr. presidente da para ordem do dia a continuação da nomeação das commissões, e depois trabalho das mesmas.

Levantou-se a sessão ás duas horas e hum quarto.

Sessão em 5 de Maio.

Presidencia do Snr. conde de Valença.

Reunido numero sufficiente de Snrs senadores, abre-se a sesssão, e lida a acta da anterior he approvada.

O Snr. Paula Albuquerque partecipa que os Srs. senadores Hollanda Cavalcante e Almeida Albuquerque não comparecião por incommodados.

Fica o senado inteirado.

pediente.

Dous officios do ministerio da fasenda partecipando que fora sancionada a resolução que anthorisa o governo para haver por emprestimo 9.804;467U117 reis para suprir o deficit resultante dos creditos concedidos, e igualmente o credito que orça a receita e fixa a despesa para o anno financeiro de 1841 a 1842.

Hum do ministro dos negocios estrangeiros, partecipando ter sido sanccionada a resolução que concede ao governo hum credito de mil contos de reis para o pagamento das reclamações dos Subditos portugueses e brasileiros, liquidadas e que se houverem de liquidar, na conformidade dos tratados existentes entre as duas nações.

Tres do ministro do imperio, em que partecipe haverem sido sanccionadas as seguintes resoluções: huma, concedendo loterias a differentes igrejas matrizes e a capella ne Santo Antonio dos Pobres; e tres approvando as pensões concedidas a João Ferreira da Trindade, a Silverio Jose Madeira, e a D. Dorothea Magalena da Rocha Sabino; e bem assim o decreto que estabelece a dotação de S. A. Imperial quando houver de realisar-se o seo consorcio.

Fica o senado inteirado, e partecipa-se a outra camara.

Oito do mesmo ministro, partecipando; no 1. que se instauràra na Villa de Santo Antonio de Sá da Provincia do Rio de Janeiro o Collegio eleitoral creado pelo decreto e instrucções de 26 de março de 1824, que até então fasia parte da villa de Magé; no 2. ter-se creado na mesma provincia a villa da Paraiba do Sul cabeça de destricto eleitoral; nos 3, 4, 5, 6, e 7, que forão creados collegios elleitoraes na villa da Barra Mansa da mencionada Provincia; no destricto de Porto Bello da provincia de Santa Catharina, na villa e Ilha de Itaparica da provincia do Ceará, e no municipio de S. João Nepomoceno da provincia de Minas; e no 8. que forão declaradas cabeças de comarcas de districtos eleitoraes as villas de Flores e Porte Imperial, na provincia de Goiaz.

Fica o senado inteirado.

Hum, enviando copia do decreto de 23 de dezembro passado, pelo qual S. M. o Imperador, tendo em particular consideração os relevantes serviços prestados pelo Snr. senador Diogo Antonio Feijó, e o estado deteriorado de sua saude, houve por bem conceder-lhe a penssão annual de quatro contos de reis.

A commissão de Fasenda.

Outro, acompanhando a copia do decreto de 30 de outubro do anno passado que concede repartidamente as 3 filhas do vice-almirante Luiz da Cunha Moreira a pensão annual de 500U reis.

As commissões de marinha e guerra, e de fasenda.

Outro, remettendo, para uso do senado, hum exemplar do sexto tomo da collecção chronologica da legislação brasileira, publicada pelo conselheiro Jose Paulo de Figueroa Nabuco de Araujo.

Fica o Senado inteirado, e remette-se ao archivo.

São recebidas com agrado as felicitações pelo motivo da proclamação da maioridade de S. M. o Imperador, enviadas pela assemblea provincial de Guoiaz, e villas de Aiuruoca e Santa Maria de Baependy.

Leem-se dous officios, hum do Snr. senador marquez de Paranaguá, partecipando estar nomeado ministre e secretario de estahos dos negocios da marinha, e outro do conselheiro Paulino Jose Soares de Sousa, partecipando tambem estar nomeado ministro e secretario de estado dos negocios da Justiça. Fica a Camara inteirada.

Ordem do dia.

Continua a nomeação de commissões, e sabem eleitos; para a de

Estatistica, catechese e colonisação.

Os Snrs. marquez de S. João da Palma, com 18 votos, Brito Guerra 11, Ferreira de Mello 9.

Actos legislativos das assembleas provinciaes.

Os Snr. Velasques com 16 votos, viscon-de de congonhas 15, Oliveira 14.

Os Snr. presidente convida os Snrs. senadores a occupar-se em trabalhos de commissões, por ser a ultima parte da ordem do dia e marca para a da sessão seguite: primeira e segunda discussão da resolução de 1840, que oede para um hospital de caridade a casa de residencia dos intendentes do ouro; primeira discussão da *resolução P, de 1840, sobre os* vencimentos de Jose Alves Pinto Campello, primeira discussão da resolução N. de 1840 reorganisando a guarda de honra, e depois trabalhos de commissões.

Levantou-se a sessão ao meio dia.

MINISTERIO DO IMPERIO.

Illm. e Exm. Snr. – Sua Magestade o Imperador a quem foi presente o officio de V. Ex. de 26 do mez passado, acompanhado do que lhe dirigira a Camara Muncipal da Villa de Pitanguí, em 17 do mesmo mez, solicitando escrarecimetos a cerca da intelligencia do Aviso, em que se determina que as Camaras usem da mesma vestidura, que usavão antes da Lei do 1. de Outubro de 1828: Manda declarar a V. Ex., para o faser constar a referida Camara, que o mencionado Aviso deve entender-se no sentido literal, isto he, que só determina o uso da capa e volta mas não o do estandarte, e varas, que não são vistiduras, e muito menos que o procurador, e Secretaria appareção como dantes, fasendo parte da Corporação; ficando a referida Camara na intelligencia de que o uzo da meucionada vestidura deve ter lugar, como antigamente, nos dias em que ella se apretar em Corporação.

Deos Guar a V. Ex. Palacio do Rio de Janeiro em 15 de Abril de 1841 – Candido Jose de Araujo Vianna — Sr. Presidente da Provincia de Miuas Geraes.

OS EMBARAÇOS DA COROAÇAÕ.

Entre os legados que o ministerio actual recebera de seu predecessor e que elle não podia por modo algum declinar, um de certo dos que mais dolorosos lhe hade ser é o da coroação de S. M. I. Todos sabem quanto barulho fez o ministerio andradista com essa ceremonia; todos sabem que tanto se enlevou n'ella que nem ao menos se lembrou de que no orçamento nenhuma quantia estava para ella consignada, e foi profusamente espalhando o dinheiro que bem lhe pareceu. Não podia o ministerio actual deixar de proseguir nos já começados preparativos, nem deixar de subjeitar a sua parte de responsabilidade. Mas não é só esse o inconveniente da coroação qual a entendera e a começara o ministerio passado. Se se houvesse elle limitado a considerar essa ceremonia como o acto pelo qual se invocava a protecção divina para o novo reinado, e se punha a coroa do monarcha debaixo da consagração religiosa, tudo seria facil; simples, pouco dispendioso e sublime; mas o ministerio passado entendeo que a coroação era uma festa profana e de apparato, entendeu que era uma nova acclamação mais correcta e emendada, como que entendeu que a coroação era a ceremonia indispensavel para que o monarcha se achasse revestido dos seus direitos constitucionaes; n'estas vistas concebeo elle seu plano, e o ministerio actual, feitas algumas emendas e suppressões, teve de acceita-lo. Ora o menor inconveniente desse plano é fazer intervir na coroação muitas personagens que entre nós não existem, e que até são incompativeis com a nossa actual ordem de cousas. Vemos n'elle, por exemplo, um rei d'armas, um passavante, um condestavel, um alferes-mór, etc.: — sabemos que existe entre nós um rei d'armas, mas quem será o condestavel, quem o alferes mór? *Far-se-á* um condestavel, um alferes mór ad hoc? E em nossa organização social, toda regulada por lei, poderá isso fazer-se sem precedente intervenção do poder legislativo? —

Mas em fim não proseguiremos; não queremos censurar ao ministerio actual pela obra de seus predecessores, nem teria contra quem se dirigisse uma censura contra esse projecto, filho sem pai, que o Jornal do Commercio publicou sem assignatura de um só ministro, sem firma alguma que aceitasse sua responsabilidade. Tanto não é nosso fim censurar que até escrevemos este artigo para lastimar a posição dos Srs. ministros. Grandes despachos se esperam para esse dia; tudo se commove e agita, todas as vaidades apresentam pretenções, todas as pretenções se erigemem direitos: augmenta-se o numero dos que allegam esses suppostos direitos com o exemplo do que fizeram, do que haviam prometido fazer os tres Antonios. E de facto quando temos um conde de Sarapuhy e outro de Iguassú, quem por ahi não se julgará habilitado a ser pelo menos marquez? Quando vemos tanta commenda dada a tanta gente, quem se não persuadirá que é digno de uma grão-cruz? E quando se vê o habito de Christo deslustrar-se no peito de um Leonardo, quem não se supporá mais do q' merecedor de uma commenda? Não; o ministerio não poderá, que é isso um impossivel, satisfazer a todos, e pode contar que quantos não forem attendidos accusa-lo-ão de injustiça, compararão seus merecimentos aos dos que forem contemplados, e serão outros tantos inimigos acerrimos com que ha-de elle ver-se em apertos.

O mesmo que acontece com titulos e condecorações acontecerá com promoções no exercito, com todos os actos em fim em que tiver de ferir as pretenções de uns, e de favocer as de outros. Ora o partido que se acha em opposição, e que emmudeceu porque recenseou suas forças e viu que nada podia, aproveitará todos esses resentimentos, essas divisões, e como o ministerio, todo de condescendencias e contemplações, tem-lhe deixado em quasi todas as avenidas do poder os alliados e amigos que nellas collocarão os Limpos e Andradas, achar-se-á com forças para restaurar o combate que deveriam ter perdido para sempre.

Certo nem a habilidade a mais consummada, o espirito de justiça o mais sagaz, poderá evitar em toda a sua extensão o mal que está imminente; o mais a que o ministerio póde aspirar é a circumscrever o circulo dos descontentes, a difficultar comparações dolorosas. Para isso o meio é simplicissimo: limite o mais que lhe for possivel o numero dos agraciados, e sejam esses sómente os que forem recommendados por serviços relevantissimos, por serviços taes que a idéa d'elles se apresente logo ao espirito, apenas for lido seu nome, e não seja necessario, como no tempo do andradismo, andar por ahi perguntando: -- Quem è o commendador F.? que tem elle feito ao paiz para se lhe dar o distinctivo dos benemeritos? -- Siga o ministerio essa regra, talvez que assim não lhe seja necessario despender nem meia duzia de titulos, nem meia duzia de commendas, nem uma duzia de habitos, e tambem não poderá haver muita queixa de injustiça. Se porém seguir o ministerio outro caminho, se quizer attender a serviçozinhos allegados em requerimentos e sustentados por padrinhos, mas que só pelos requerentes são lembrados, conte então que a coroação será para elle cachopo mais perigoso do que a maior difficuldade politica, do que quaesquer embaraços do thezouro, ou ainda qualquer complicação do Rio Grande.

(Do Brazil.)

A REUNIAO' DOS CAPITALISTAS,

A CONVITE DO SR. MINISTRO DA FAZENDA.

Conforme annunciamos hontem, reunirão-se hoje na caixa da amortisação muitos dos capitalistas e negociantes que o Sr. ministro da fazenda convidara para darem o seu parecer sobre os melhores meios de supprir as necessidades do governo sem perturbar as operações do commercio. Estiverão presentes os Srs. Ignacio Ratton, João Samuel, Joaquim José Pereira de Faro, Jorge Naylor, José Francisco de Mesquita, W: Mcon, A de Lizaur, Joaquim Antonio Ferreira, José Antonio Alves de Carvalho, João José de Araujo Gomes, Antonio Luiz Fernandes Pinto, José Antonio Moreira, Filippe Neri de Carvalho, José Ferreira dos Santos, Francisco José da Rocha filho, e Balthazar Jacome de Souza e Abreu.

O Sr. ministro da fazenda principiou por patentear o estado do thesouro, dizendo que careceria no mez de maio de setecentos contos, em junho de oitocentos contos, e em julho de novecentos contos, o que, nos tres mezes, perfaz a somma de dous mil e quatrocentos contos de reis; cumprindo porém notar que desta quantia serão empregados mil e seis contos no pagamento dos bilhetes do thesouro em circulação.

S. Ex. accrescentou que, para realisar essas sommas, achava que era mais conveniente a combinação dos dous unicos meios que tinha a seu alcance, isto he, emissão de apolices, e emissão de bilhetes do thesouro, sendo estes por quantias menores do que aquelles que até hoje se tem emittido, para assim se facilitarem as transacções do commercio. Declarou que a intenção do governo não era exigir sacrificios, mas sim pedir a coadjuvação e esclarecimentos da praça; e que a transacção, qualquer que fosse, teria por base os interesses da fazenda nacional e o valor dos capitaes. Que era esta a occasião opportuna para declarar francamente que não emittiria papel moeda, porque não so a sua convicção pessoal era contraria semelhante medida, senão que tambem, como ministro da coroa, se não julgava autorisado a fazelo, sendo que a lei do credito não dá essa faculdade. Que tencionava propor ás camaras a suspensão da queima do papel, não para desviar essas sommas do objecto a que tinhaõ sido destinadas, isto he, o melhoramento do nosso meio circulante, mas sim para serem applicadas á compra de ouro e prata para formar um fundo que possa servir de garantia ao papel do governo.

S. Ex. terminou a sua exposição, que foi ouvida com o maior interesse e geral satisfação, dizendo que aquillo que expozera não passava de meras ideas suas, que desejava ouvir a opinião das pessoas presentes; que estava prompto a annuir a ella, se a maioria a julgasse mais ajustada; e que lhe parecia que, para melhor se conseguir o objecto a que se propunhaõ, seria conveniente nomear huma commissão de tres membros para formular essa opinião.

A reunião approvou as vistas do Sr. ministro, por entender que os meios propostos erão os mais convenientes que se podiaõ adoptar.

Huma das pessoas presentes, lembrando que decorreriaõ alguns dias antes de poder a commissão que se nomeasse apresentar o seu parecer e ser approvado, perguntou a S. Ex. se precisava já de algum dinheiro, porque nesse caso poderia ser-lhe fornecido pelas pessoas presentes, sujeito esse emprestimo ás condições que se estipulassem para as sommas com que ulteriormente tem de ser supprido o thesouro, na forma indicada por S. Ex. ou que indicar a commissão.

O Sr. ministro declarou que até o dia 6 do corrente precisaria de duzentos contos de reis, e retirou-se então, para deixar a reunião em inteira liberdade.

Os Srs. que se achavaõ presentes subscreveraõ logo a quantia designada por S. Ex.; e passando a eleger a commissão que deve apresentar o parecer pedido pelo Sr. ministro, sahiraõ eleitos os Sr. Ratton, Faro e João Samuel.

Consta-nos que a commissão se reunirá no dia 3 do corrente em casa do Sr. João Samuel, e que mui brevemente dará conta do negocio de que foi incumbida.

(Jornal do Commercio de 2 de Maio.)

PERNAMBUCO.

THESOURARIA PROVINCIAL.

O Illm. Snr. Inspector da Thesouraria das Rendas Provinciaes manda faser publico que, em virtude da Lei e ordem do Exm. Snr. Presidente da Provincia de 8 e 12 do corrente, perante a mesma Thesouraria se hão-de arrematar, nos dias 16, 17 e 19 de Junho proximo vindouro, pelas 11 horas da manhã, a quem por menos fizer os contractos da illuminação do Caes de Palacio, e a da Povoação dos Affogados do 1. de Julho do corrente; a 30 de Junho de 1843.

As pessoas que se proposerem a esta arrematacão compareção na Sala das Sessões da predita Thesouraria nos dias acima mencionados, munidos de fiadores idoneos.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pela Imprensa.

Secretaria da Thesouraria das Rendas Provinciaes de Pernambuco 13 de Maio de

O Secretario.

Luiz da Costa Portocarreiro.

O Illm. Snr. Inspector das Rendas Provinciaes manda faser publico que em virtude da Lei do orçamento Provincial, perante a mesma Thesouraria nos dias 16, 17 e 19 de Junho proximo vindouro, pelas 11 horas da manhã, se hão de arrematar em hasta publica a quem mais der por tempo de hum anno contado do 1. de Julho do corrente, as Rendas seguintes.

1. Furo das Caixas e Fechos de assucar.
2. Taxa das passagens dos Rios dos Municipios do Recife e Olinda.

As pessoas que se proposerem a esta arrematação compareção na Salla das Sessões da predita Thesouraria nos dias acima indicados, munidas de Fiadores idoneos.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pela Impreusa.

Secretaria da Thesouraria das Rendas Provinciaes de Pernambuco 13 de Maio de 1841.

O Secretario.

Luiz da Costa Portocarreiro.

Diversas Repartições

EDITAL.

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade, Cavalleiro da Ordem de Christo, e Administrador da Meza do Consulado.

Faz saber, que se hão de arrematar na porta da mesma duas caixas de assucar aprehendidas pelos respectivos Empregados dos Trapiches d'Alfandega velha, e Angello pos inexactidão das taras, a saber - No dia 27 do corrente huma caixa n. 151 B marca D., e no dia 28 huma dita n. 7 B marca E, em cujos dias se findaõ os prazos marcados no Regulamento, sendo a arrematação livre de despezas ao arrematante. E para que chegue ao conhecimento de quem convier mandei afixar o prezente Edital na porta desta Administração, e publicar pela imprensa.

Meza do Consulado de Pernambuco 21 de Maio de 1841.

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade.

CORREIO.

O Brigue Delfim recebe a malla para o Rio de Janeiro hoje (22) as 4 horas da tarde.

O Brigue Nacional Flamengo recebe a malla para o Rio de Janeiro hoje (22) as 4 horas da tarde.

ANNUNCIO.

D'ordem do Illm. Snr. Inspector do Arsenal de Marinha se faz publico, que a compra da embarcação para o serviço da Alfandega, annunciada para hoje, fica transferida para o dia 22 do corrente pelas 11 horas da manhã, em consequencia de terem aparecido mui poucos concorrentes.

Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco 19 de Maio de 1841.

Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Secretario.

OBRAS PUBLICAS.

Em observancia ás ordens do Exm. Snr. Presidente da Provincia põe-se em praça os reparos da nova estrada de Pao do Alho, desde a sua embocadura no largo da Magdalena até a travessa do Caldeireiro, avaliados em Rs. 3:510U440.

As pessoas que se propozerem a arrematar os ditos reparos, são convidadas a comparecerem devidamente habilitadas de fiadores idoneos em os dias 2, 3, e 4 de Junho proximo vindouro nesta Repartição, onde terá lugar a arrematação nos referidos dias, e se achaõ patentes a respectiva descrição e orçamento da obra, e condições do contracto.

Inspecção das Obras Publicas 21 de Maio de 1841.

Moraes Ancora.

PREFEITURA.

Parte do dia 21 do corrente.

Illm. e Exm. Sr. -- Foraõ hontem preso pelo Commissario de Policia do quarto districto da Freguesia de Recife o preto Jose Cassange, liberto por se ter querido introdusir no quartel dos engajodos, foi solto; pela patrilha do districto do Corpo Santo o preto João escravo de M. de S. Tiago, porestar bastante ebrio: foi entregue a seo Snr.: pela patrulha do districto do Atterro dos Affogados os portugueses Manoel Jose de Azevedo por estar ebrio, e a insultar as pessoas, que transitavão por aquelle lugar; foi solto: pela sentinella do caes o preto Manoel Franciscisco por ser encontrado tarde da noite: teve igual destino: por um soldado de policia o preto Joaquim, escravo de Jose Higinio de Miranda, por ter furtado huma camisa: foi entregue a seo senhor para o faser castigar: por um Corneta do mesmo corpo o preto Jose, escravo de Agostinho Henrique da Silva, por estar fugido: teve igual destino; e pelo official de Estado do referido corpo o portuguez Gonçalo Augusto, por ter dado um tir de pistola em Manoel Francisco, e em Antonio dos Paços, de que resoltou sairem feridos; foi remettido a Cadeia, a disposição do Juiso da segunda vara do Crime; visto ter-se procedido nos termos da Lei contra o dito preso.

Participo a V. Ex. que hontem pelas 12 e meia hoora da noite, rondando em o bairro do Recife encontrei, sem sentinella a porta da entrada da Repartição do Consulado, e observei que na guarda respectiva a penas se achava presente a sentinella das armas; pelo que ordenei ás patrulhas do dito Bairro que girasse mais a miudo por aquelle lugar.

E' o que consta das partes hoje recebidas nesta Secretaria.

EDITAL.

Manoel Antonio Viegas, Juiz de Paz do Bairro de Santo Antonio do Recife, em virtude da Lei etc.

Faz saber a quem convier que d'hora em diante as Audiencias deste Juizo serão nas Segundas, Quartas, e Sextas feiras as dez horas do dia em a caza da sua residencia na Rua do Queimado D. 9, onde estara pronto a despacher todos os dias, das oito horas até as seis da tarde. E para constar mandei passar este, e publica-lo pela Imprensa. Bairro de Santo Antonio do Recife 21 de Maio de 1841. Eu Innocencio da Cunha Goianna, Escrivão o escrevi.

Manoel Antonio Viegas.

A COROAÇAO' DE S. M. IMPERIAL.

Estava por S. Ex. o Sr. Presidente, em virtude das participações officiaes da Côrte, determinado o dia 23 para celebrar-se a sagração e coroação de S. M. O Imperador; e nós julgamos, que; apezar da noticia dada pelo Despertador e publicada em o nosso n. de hontem, devem continuar-se as nossas festividades; pois a noticia do Despertador não é official, e a causa, que elle da para o adiamento, é tal, que para cessar, basta tãosomente maior actividade, e maior numero de operarios; e, alem disto recebendo nós o Jornal do Commercio até o dia 6, e por consequencia mais um dia alem do Despertador (pois a noticia é dada no dia 5) não encontramos uma só palavra a respeito do adiamento da sagração; por onde concluimos, que nessa noticia só se pode encontrar eventualidade, mas nunca certeza, e certeza tal, que possa paralizar, não só as festividades publicas, como as que nos constaõ estar preparadas por alguns particulares.

Na verdade deve ser esse dia para o Brasil um dia de geral contentamento, de enthusiasmo nacional. Vae sentar-se sobre o throno, em que primeiro se sentou o Fundador do Imperio, o Snr. D. Pedro 2. Herdeiro das virtudes de seus Augustos Ascendentes, e alem disto Brasileiro nato, creado no berço da liberdade, sem se ter jamais acostumado com essas velhas ideas do antigo mundo, innocente pela sua idade, innocente por sua educação, amante de seus patricios, e por elles cordealmente amado. Tal é o Joven Monarcha, a quem se dirigem os nossos cultos; tal é o Imperador Constitucional, que principia a tomar conta dos destinos desse vasto Imperio, que o amor dos Brasileiros offereceo a seu Augusto Pae, e que elle, por uma cadeia de successos admiraveis, e ordenados pela mão omnipotente da Providencia, vae anticipadamente dirigir, e governar. Queiraõ os Ceos, que esses Brazileiros desvairados, e que não conhecem os seus verdadeiros interesses, saibaõ curvar-se em presença do throno imperial do melhor dos Monarchas.

Noticias Estrangeiras.

TURQUIA.

Constantinopla 17 de Fevereiro - Dizem que o Enviado do Porto que foi encarregado da investidura de Mehemet tem ordem de não se retirar de Alexandria, no caso que Mehemet-Ali suscitasse difficuldades sobre o conteúdo no firman da investidura, mas participa-las a Constantinopla. A Porta parece não se oppor a conceder ao Pachá cousas que sem prejudicar essencialmente ás ordens do Sultão, tenhão por fim modificações nas disposições accessorias do firman. Em quanto á livre escolha que o Sultão para si reservou na designação do successor para o posto vago do pachalito, a Porta difficilmente cederá. Parece que os representantes estrangeiros o comprehendem; e por isso estão determinados a revogar a ordem para a partida dos Consules geraes para Alexandria, por que se Mehemet-Ali recususse aceitar o firman do Gran-Senhor tal qual está, se adiaria de novo a solução definitiva da questão Egypcica, que já se considera como terminada. A esquadra Austriaca no Levante recebeo ordem de voltar ao mar Adriatico.

(Gazeta d'Augsbourg de 10 de Março.)

Noticias de Inglaterra.

O nosso correspondente de Pariz escreve-nos que a França não teve parte no ultimo protocolo assignado pelos Embaixadores de Austria, Prussia, Russia, Inglaterra e Turquia para a definitiva composição da questão do Oriente, por que o hatti-shériff da investidura de Mehemet-Ali contem restricções taes que nenhum ministro Francez ouzaria assentir a elle.

Mr. de Bourqueney apressou-se a transmittir ao seu Governo uma copia daquelle protocolo. Antes da publicação do hatti-shériff, as negociações que tinhão por fim interessar a França na composição da questão do Oriente, havião tomado um geito favoravel; mas apenas o ministerio Francez recebeo esse sinistro documento, declarou não annuir a elle. Todos concordão em attribuir a Lord Ponsodby o mal feito a Mehemet-Ali. (Times.)

Os membros da camara de commercio reunirão-se em assemblea geral para ouvir úm relatorio dos directores, sobre os perniciosos effeitos que produzio a politica commercial essencialmente restrictiva que o Governo segue, e deliberar sobre as modificações que conviria fazer soffrer a este systema. O relatorio contem muitas passagens dignas d'interesse. Ahi se nota principalmente queixas a respeito da politica que o Governo Britannico adoptou relativamente ao Brazil, e aos Estados-Unidos.

Estes dous paizes são os que consomem mais mercadorias Inglezas, e entretanto em consequencia da prohibição que recahe sobre os seus productos, não tardará que o commercio britanico se ache anniquilado n'aquelles vastas regiões. Eis aqui um ponto que

MUTILADO

reguer a maior attenção dos manufactores.

O Congresso já encetou a discussão sobre este objecto; por quanto a nova pauta será posta em vigor em 1842, e então os direitos sobre as mercadorias estrangeiras se achão reduzidas a 20 por 100 quando muito. E tempo em fim de que o manopolio ceda o passo aos interesses geraes da Sociedade; aliás o paiz mais industrioso e mais rico não achando extracção para os seus generos necessariamente cahiria no pauperismo, pois qual seria o meio de fornecer trabalho aos obreiros?

O relatorio obteve uma aprovação geral.

Ordenou-se unanimente á sua impressão.

Cada membro receberá uma copia delle.

(Sun.)

" Uma carta de Londres com data de 12 de Março diz o Courrier Francez, nos informa de que o Gabinete Inglez dezaprovou a conducta de Lord Ponsonby. Resta agora saber se o Embaixador que segundo parece, tão mal interpretou as intenções do seu Governo, será, ou não revogado. Os orientaes não comprehendem estas finuras da diplomacia Europea, que consistem em fallar d'uma maneira e obrar d'outra. Em quanto Lord Ponsonby estiver encarregado de representar a Gran-Bretanha em Constantinopla, o Divan permanicerá na convicção de que o Embaixador, dando-lhe os mais perfidos e temerarios conselhos, não tem feito mais do que obedecer ás ordens do seu Goverdo. "

O " Courrier Francez " parece crer aqui, que Lord Ponsonby na conducta que tem tido ultimamente na composição dos negocios do Oriente, tem attendido somente ás suas proprias inspirações. Nós não pensamos do mesmo modo. Os caracteres estavão ajustados entre o Embaixador Inglez em Constantinopla, e o Commodoro Napier em Alexandria; cada um da sua parte lisongiou as inspirações do Soberano junto do qual se acha, e isto unicamente, com o intuito de algum interesse Britannico, e de nenhua sorte em favor de algua das partes. Representou-se na Turquia e no Egypto uma Comedia Ingleza, eis-ahi tudo. O que prova que tudo se fez por consentimento do Gabinete de S. James, é que Lord Ponsonby não foi revogado, nem o será.

Lord Palmerston não julgou a proposito explicar-se, quando na sessão da Camara dos Communs de 12 de Março, Sir Robert Peel lhe perguntou se o hatti-shériff que acaba de repellir Mehemet-Ali, e que se accusa Lord Ponsonby de haver provocado, era conforme ás intenções das quatro potencias.

Porém o " Morning Chronicle " encarrega-se de tirar todas as duvidas a este respeito. Sabe-se que o Chronicle é o jornal de Lord Palmerston. Elle sustentava que a clausula relativa á herança é prudente e politica; e pretende achar a prova disto nas disposições de Ibrahim-Pachá, de quem os Inglezes não parecem menos descontentes do que a Porta. Elle vai ainda mais adiante; e chega a affirmar que o Sultão não era obrigado a conceder a Mehemet-Ali a herança do Egypto.

Bem se vê por isto que o desconhecimento do Gabinete Inglez pela conducta de Lord Ponsonby não era mais do que uma ficção, e que este Embaixador não póde ser revocado. Lord Palmerston joga por baixo da perna o Gabinete das Tuilherias, e este nada vê, ou finge não ver.

Lê-se-no univers :-

" Lord Palmerston negou que fosse a instancias do seu Embaixador, em Constantinopla, Lord Ponsonby, que se tinha inserido condições tão rigorosas no ultimo hatti-shériff dirigido a Mehemet-Ali. Possuimos informações irrecusaveis que desmentem inteiramente a asserçaõ de Lord Palmerston: Não só foi sob a influencia de Lord Ponsonby que se redigio o hatti-sheriff, mas até elle queria que se pozesse um " recebedor geral " junto a Mehemet-Ali, como junto aos Pachás, de sorte que o Vice-Rei não poderia por si perceber nenhũa das suas rendas.

" Apezar das instancias de Lord Ponsonby, esta clausula foi regeitada pelos representantes das outras trez potencias combinadas. "

(Journal du Havre.)

RECTIFICAÇAO'.

No Diario de hontem, Cambios do Rio de Janeiro, deve ler-se: -- Pariz 313 -- e não 31 1/4. Nos Cambios da Bahia, deve ler-se: -- Lisboa 80 p. 0 -- e não 30 p. c., como inexactamente se publicou.

COLLEGIO FRANCEZ
DO
ESPIRITO SANTO
Para educação de Meninas.

Em consequencia de não ter ficado prompta a caza, não póde ter lugar a abertura deste Collegio no dia marcado, porem será breve designado o dia, e se fará publico por esta folha.

As pessoas que desejarem obter os Estatutos deste Estabellecimento, ou qualquer informação á respeito podem dirigir-se a caza da Directora, rua da Cadeia do Bairro de S. Antonio D. 2.

SOCIEDADE EUTERPINA.

A Commissão Administradòra manda communicar aos Snrs. Socios, que a partida foi marcada para hoje 22 do corrente, e continua a recommendar-lhes a observancia do art. 45 dos Estatutos, que absolutamente prohibe o luxo; rogando aos Snrs. convidados de se conformarem com esta determinação.

O primeiro Secretario.

THEATRO.

Amanhãa 23 do corrente. 5.ª Recita dos Snrs. Assignantes.

N. B. Festejando os benemeritos da Guarda Nacional a coroação de S. M. I. C. no Domingo será a Recita dos Snrs. Assignantes no seguinte dia, representando-se a peça de -- Carlos 3.º -- com todo o luxo e brilhantismo como inda se não vio neste Theatro.

Avisos Diversos.

☞ Aluga-se metade de uma caza com comodo para familha; não sendo grande, a qual tem um quarto na frente endependente da caza que até serve para algum pequeno negocio: os pertendentes procurem na rua do Rozario estreito Botica de João Pereira da Silveira que lhe dirá quem aluga.

☞ Presiza-se de um caxeiro Portuguez para a venda denominada armazem do sal; na rua da Conceição da Boa-vista; dando-se interesse: quem estiver nesta circunstancia dirija-se a mesma venda.

☞ Quem annunciou querer ser feitor de Engenho queira dirigir-se ao sobrado na rua das Cruzes; D. 7, terceiro andar.

☞ Aluga-se uma caza terrea que tenha comodos para familia, e que o seu aluguel seja 10$ a 14$ rs.; quem tiver dirija-se a rua do Queimado loja de ferrage; D. 7.

– Desapariceu da Olaria da camboa do retiro uma canoa que pega 650 tijolos a qual está com bastante agoa por ter uma costura aberta na proa, quem della tiver noticia ou atenha pegado annuncie por esta folha ou dirija-se a rua das Cruzes; D. 5, que pagará todo trabalho com generozidade.

– A pessoa que quizer comprar duas vacas de leite, sendo uma novilha da primeira barriga, com dois mezes de parida dando tres garrafas de leite, e outra prenha proxima aparir, tambem muito boa vaca que dá meia canada de leite, e um garrote criolo, todos estes animais estão gordos, e vendem-se por comodo: preço quem os pertender annuncie para ser procurado.

– Aluga-se dous negros a 560 cada um diariamente, preferindo-se a quem tenha serviço continuado, quem este negocio quizer annuncie.

☞ Aluga-se o sobrodo de dois andares e sotão corrido, com o respectivo armazem para estabelecimento, sito na rua augusta, recem edificado, e com optimos comodos, e bem assim o 3.º andar da caza da rua da moeda, D. 124.

– Aluga-se uma preta captiva que saiba fazer o serviço de uma casa de ponca familia, e saiba engomar, dando-se dez mil menças, e o sustento; quem a tiver annuncie para ser procurado.

--- Quem quiser comprar um negro de meia idade, por preço commodo; dirija-se a rua da Moeda, n. 151.

☞ Precisa-se alugar uma casa terrea; ou sobrado; nas seguintes ruas, Florentina, Roda, Mundo-novo, patio do Hospital, de S. Francisco, ou perto destes districtos, não exsedendo seu aluguel de dez a dose mil reis; quem a tiver e quiser alugar, dirija-se ao Theatro Publico, que achara com quem tratar.

☞ Quem precisar de um padeiro branco, annuncie ou dirija-se ao beco do Peixe frito, ... de garapa.

☞ Vicente Tegelmeier em consequencia de molestia não se podendo dispidir pessoalmente dos seus amigos, na occazião de sua retirada para Europa, não lhe resta outro meio de o fazer, se não por via desta folha.

☞ Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia; no beco da Penha, D. 8, 2.º andar.

☞ Arrenda-se meia legua de terra em quadro, arredado da Cidade de Goianna meia legua, capaz de se levantar um Engenho de agua, com um Rio corrente, de inverno a verão, com casa de vivenda, Senzalla para negros, casa de purgar principiada, as madeiras para levantar o Engenho cortadas e lavradas, boas terras para mandioca, varges para plantar canas para mais de dez, ou doze mil pães, tem um Colgo que pega desde o nascente quazi meia legua, tudo terras de canas, as Matas em sima do Engenho, arrenda-se por nove, ou mais annos, tem raizes de canas, para seguramente duzentos pães; a pessoa que o pretender, dirija-se a rua da Cadeia velha, n. 51, ou na Cidade de Goianna, no sobrado, n. 40, na rua do Meio, a falar com Thomaz Antonio Guimarães.

☞ Ao amanhecer do dia 17 do corrente, desapareceo do sitio do abaixo assignado no principio do Arraial, dous Quartaos, sendo um russo, e outro lazão, ambos ferrados de fresco na coixa direita com o ferro -- C --; quem dos mesmos souber, ou os descobrir os leve em dito sitio, ou no Recife na rua das Flores, casa D. 12, que se gratificará o trabalho.

Jose Antonio Correia Junior.

☞ Aluga-se um piano Inglez de muito boas vozes, por preço commodo; quem precisar, dirija-se a rua Direita por cima da paderia do Machado, que achará com quem tratar.

☞ Aluga-se um sobrado de um andar e sotão, com grandes commodos para grande familia, na rua da Concordia, confrente a Ponte da Boa-vista; quem o pretender, dirija-se ao mesmo, que se lhe dirá quem aluga.

☞ Perdeo-se na noite do dia Seguanda feira, 17 do corrente, da rua da Glora athe agoa-fria de Bibiribe, uma carteira de marroquim verde, contendo dentro varios papeis de importancia, onde se achava uma letra da quantia de um conto, e quinhentos mil reis, sacada por Jose Marcelino de Amorim, aceita por Miguel Arcanjo, e garantida por João Marques Correia da Costa, (ja falecido) e outra dita da quantia de vinte mil reis, sacada pelo mesmo Amorim, e aceita por Francisco Jorge de Souza, e mais alguns papeis de contas, e dose mil reis em sedulas, sendo duas de cinco mil rs., e uma de dous; roga-se a pessoa que achou ir a rua da Gloria, casa n. 141, ou no Patio do Carmo, D. 3, que se dará os doze mil reis de gratificação; e previne-se a viuva do indoçante para que não pague sem ser ao mesmo sacador, como tambem a outra dos vinte mil reis.

☞ Preciza-se de trezentos mil reis a juros de dous por cento ao mez, com hypotheca em metade de uma casa; quem os quizer dar, annuncie.

☞ O abaixo assignado pela segunda vez partecipa a quem tem penhores em sua mão, os queirão ir tirar no praso de quinze dias, do contrario os vende para seu embolço, e por elles não se responsabelisa.

Francisco Maciel de Souza.

☞ Pede-se ao annunciante dos secenta e dois palmos, e meio de terreno, que tem para vender no beco das Barreiras, haja de declarar se este terreno he o mesmo que os Orfãos filhos de Bento de Barros Falcão de Lacerda fizerão varios annuncios, tanto por este Diario, como pelo Echo da Religião.

☞ Aluga-se um armazem na rua da Praia, proprio para carne; quem o pretender, dirija-se a rua da Aurora terceira casa de tres andares.

☞ Preciza-se alugal um ou dois negros, que saibão o serviço de Paderia, pagundo-se por dia 640 reis, athé 700 reis; a tratar na venda da rua da Penha, D. 12.

☞ Um mosso brasileiro, se propõe administrar qual quer Engenho, ou mesmo tabrica d'algudão, do que tem bastante pratica, por saber distilar, e restilar; quem do seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua do Rosario estreita, no segundo andar do sobrado, D. 24, lado do sul, ou annuncie por esta folha.

☞ Preciza-se de 150$ rs. a juros, sobre segurança em uma casa: quem os quiser dar, dirija-se a loja do encadernador, na praça da Independencia, D. 26, que se dirá quem os quer.

☞ Deseja-se falar ao Snr. Diôgo Soares de Albuquerque, morador, ou Snr. de Engenho em Lagoa Grande do Rio do Meio, ou a pessoa que nesta praça seja seu procurador, na Fabrica de Tabaco do Atterro das 5 Pontes, ou annuncie para ser procurado.

☞ Roga se a pessoa que trouxe cartas d'Angola para Jose da Silva Oliveira, e Mariana Francisca de Barros, haja de as mandar entregar na rua dos Quarteis, D 5, ou annuncie sua morada para ser procurada.

☞ Compra-se duas escravas de idade 14 a 22 annos, sendo estas para Engenho; no muro da penha, D. 6, defronte do Ninxo.

☞ Pede-se ao Snr. Encarregado dos fornecimentos das Guardas d'esta Cidade, que seja mais restricto com suas obrigações para com a mesma; que lhe não deixar as ditas as vezes sem agua, e com pouco azeite nos candieiros; e tambem mais das vezes por varrer, não se fallando nos pertences das mesmas G.; que quaes todos existem em máo estado.

Um G. que vio.

☞ Uma Snra. de bons costumes se propoem a tomar crianças com ama para se criarem com leite, impedidas, o desempedidas, e tambem se recebem as que estiverem ja desmamadas para se acabarem de criar, com todo o mimo, e amor, na rua da Concordia, junto ao sobrado, defronte da Ponte da Boa-Vista.

☞ Aluga-se um sobradinho de um andar, no Atterro das 5 Pontas, defronte da fabrica de Tabaco; quem o pretender, dirija-se ao mesmo para ver, e tratar.

☞ O abaixo assignado faz patente ao Sr. Collector de Olinda, que desde o principio do presente inverno tem deixado o trafico de sua Olaria em Guadelupe.

Ignacio de Loiolla Callado.

☞ A pessoa que quizer comprar um sobrado de um andar com duas meiagoas no fundo; defronte do beco da Molefa em fora de Portas; dirija-se a rua do Nogueira, que achará com quem tratar.

☞ Vende-se azeite de Carrapato a 3U200 a canada, e por qualquer medida, na rua direita, D. 2, casa de Bernardino de Sena.

☞ Precizase de um homem que entende perfeitamente do serviço de padeiro: a quem lhe convier, dirija-se a rua do Rozario, D. 15, que se tratará do ajoste.

☞ Quem precisar de um homem casado, com pouca familia, para Administrador de qualquer fasenda, ou outro qualquer estabelecimento fora dessa praça: annuncie sua morada para ser procurado.

-- Quem precisar de um rapaz portuguez, para embarcar para Angolla em qualquer occupação, menos de marujo, o qual sabe ler, escrever, e contar, e dá fiador a sua conducta, e tem quem assigue qualquer um tractado; quem o pretender annuncie para ser procurado.

-- precisa-se alugar um sobradinho de um andar; ou mesmo um primeiro andar, no bairro de Santo Antonio ou Recife: quem tiver annuncie ou dirija-se a rua do Rosario estreita quarta casa, indo pelo lado da rua das Larangeirase varanda de páo; que tem marcineiro em baixo.

☞ João Vaz de Oliveira segunda vez aviza por meio deste Diario a todos os seus devedores, muito principalmente a aquelles que em poder do mesmo tem Letras vencidas a dous e tres annos, hajaõ de dentro do prazo de quarenta dias vir pagar as mesmas e seus juros, pois creio que ja devem estar satisfeitos com o abuzo da minha desmarcada condescendencia, na certeza de que se continuarem uzarei dos meios que a Lei me permitte, pois com tal abuzo me vejo nas circunstancias de declarar seus nomes e quantias para assim me justificar com os meus comitentes de diversas Praças, a quem tenho de dar contas. Pernambuco 21 de Maio de 1841.

-- A pessoa que pracisar de um homem cazado sem familia para administração de algum engenho ou sitio fora desta Cidade, dirija-se a rua de Agoas-Verdes, casa de duas portas verdes sem numero, e nem decima, confronte as tribunas de S. Pedro, achará com quem tratar.

-- Aluga-se uma casa terrea, sita na Camboa do Carmo D. 20, com quintal grande, e porta de coxeira; a tratar na rua de Hortas D. 11.

-- Precisa-se de um homem para vender agoa em uma canoa; na rua da Florentina sobrado novo ao pé da maré.

-- Quem quizer comprar por preço muito commodo um fogão de ferro inglez de cinco bocas, dirija-se a rua do Queimado, loja D. 7.

☞ Um moço brasileiro, que tem dado varios estudos preparatorios, se propõe a escrever em sua casa para qualquer Sr escrivão ou letrado, como tambem a dar algumas liçoens de primeiras letras e latim; quem precisar de seu prestimo annuncie.

☞ O abaixo assignado participa a os Srs que tem pinhores de ouro ou prata, que os seus prasos ja se achão vencidos, e os pinhores ja não chegão para pagar os juros e principal, hajão de os ir tirar da dacta deste a 15 dias, alias se venderão, porque essa mesma condicão fez com os proprietarios dos ditos pinhores, e como elle não quer uzar de tal procedimento faz o presente annuncio para senão chamarem a ignorancia. — Herculano Jose de Freitas.

☞ Precisa-se alugar um sobrado de um andar, ou um primeiro andar, ou mesmo casa terrea, que o aluguel não exceda de 10 a 12,000; quem tiver dirija-se a rua estreita do Rozario, quarta casa passando o beco das larangeiras, sobrado que tem o marcineiro por baixo, no segundo andar, ou annuncie.

☞ Aluga-se uma preta para ama de leite quem a pretender dirija-se a praça da boa vista venda D. 4.

☞ Precisa-se de um homem de avançada idade, que se queira ajustar a secco, o qual he somente para tomar sentido em um armazem; quem estiver nestas circunstancias dirija-se atraz do theatro armazem de taboado de pinho a fallar com Joaquim Lopes de Almeida.

☞ As pessoas que tem contas contra a Barca Ingleza Ellen arribada neste porto na viagem de Bombaim para Liverpool, queirão presentar as mesmas dentro de 3 dias da dacta deste no escriptorio de Crabtre Heyworth & Companhia, rua da Cruz, visto que o navio sahe no dia 22 do corrente, e depois os ditos Consignatarios não se responsabelisão.

☞ Os credores da casa de Francisco Igeacio da Silva queirão apresentar as contas correntes ratificadas no escriptorio de Crabtre Heyworth & Companhia.

☞ Aluga-se um optimo armazem, muito grande e com sotão, na rua da praia, optimo para carne; quem o pretender dirija-se a rua da Aurora na terceira casa de 3 andares.

Avisos Maritimos.

PARA MACEIO' em lastro a Sumaca Carolina, impreterivelmente no dia 30 do corrente, recebe carga; a tratar com Manoel Joaquim Pedro da Costa.

PARA O CEARA' impreterivelmente no dia 30 do corrente, o Hiate Olinda, ainda recebe carga; a tratar com Manoel Joaquim Pedro da Costa.

PARA GRANJA segue viagem impreterivelmente até o dia 4 de Junho o Patacho Brasileiro D. Francisca, de que he Capitão José Antonio Cidade; quem quiser carregar ou ir de passagem, dirija-se ao Capitão a bordo, ou a Manoel Gonsalves da Silva, na rua da cadeia.

PARA O RIO DE JANEIRO com toda brevidade, o velleiro e novo Patacho Nacional Correio do Brasil; quem quiser carregar ou ir de passagem para o que tem excellentes commodos, dirija-se a Gaudino Agostinho de Barros, na pracinha do Corpo Santo D. 67 ou a bordo ao Capitão Domingos José Caetano.

PARA O RIO DE JANEIRO o Pataxo Restaurador Feliz, recebe carga e passageiros para o que tem excellentes commodos, os pretendentes dirijão-se a Firmino José Felis da Rosa.

Leilão

☞ Que faz o Corretor Oliveira, sabbado 22 do corrente as 10 horas da manhã, na casa do fallecido João Baptista Branco, no largo da boa vista, de grande porção de trastes consistindo principalmente em cadeiras, armarios, bancas de jogo, ditas de meio de salla, comodas, sofas, guarda roupas, esteiras para sala, um faqueiro contendo duas duzias de peças de prata vindo de Lisboa, e muitos outros objectos, dos quaes poucos são uzados, e os mais inteiramente novos, e juntamente se venderão as obras de Voltaire, Rosseau, e a revolução franceza, e uma negrinha com principios de costura.

Compras.

☞ O livro intitulado o peregrino da America, novo ou uzado; quem tiver annuncie.

☞ Papel sujo em grandes e pequenas porçoens; no pateo da S. Cruz venda que faz quina para rua velha.

☞ Uma porção de madeira ou taboas velhas, que sirvão para assoalhar; quem tiver annuncie.

Vendas

☞ Duas cabras bichos a dous mil rs. cada uma; no pateo da S. Cruz venda que faz quina para a rua velha

☞ Vinho verde de superior qualidade a 200 rs a garrafa; na rua nova D. 25.

☞ Taboado de pinho americano, largo até dous palmos, e da Suecia de 10 a 25 palmos de comprido, costado, costadinho, assoalho e forro, e para fundos de barricas, e cadeiras de pinho de bom gosto; atraz do theatro, e no armazem por baixo do Sr. Cardozo junto a cadeia a fallar com Joaquim Lopes de Almeida.

☞ Uma balança grande aparelhada, com braço e concha, e nove arrobas de pesos novos; na rua da Conceição da Boa vista armazem do Rufino.

☞ Uma carroça de dous bois, ou para um só, e propria para qualquer serviço, por preço commodo; na rua que vai para a trempe a fallar com José Antonio da Silva S. Tiago.

☞ Um escravo de idade de 20 annos, caiador e canoeiro, bonita figura; em fora de portas detraz do pillar a fallar com Manoel Joaquim Gonsalves Lessa.

☞ Peças de bretanha de rolo a 2000, lenços brancos de cambraia a 320, para gravata pannos para cobrir mezas a 1200, luvas brancas para guarda nacional a 320, filó liso largo e estreito a 720 e 1000, cassas bordadas proprias para cortinados, ditas do bom tom, veludo superior, cassas chitas, lenços de varias qualidades, setins para colete, e outras muitas fazendas por preço barato; na rua do Queimado D. 1 loja que vira para o beco do peixe frito.

☞ Farinha de mandioca em sacas, na rua larga do Rozario D 1.

☞ No dia 29 de Julho de 1841 irrevogavelmente far-se-ha em Vienna d'Austria, com authorisação de S. M. o Imperador, e debaixo da vigilancia da alta Camara Aulica Imperial e Real das finanços, e em presença do publico, o sorteio da grande loteria, do magnifico senhorio de Pfaffenberg, nomiado o Ceo (perto de Vienna, Capital de Vianna d'Austrica) com palacio, galeria de 200 paneis a oleo dos primeiros mestres, como Rafaël, da Vinci, Correggio, Rubens, Vandyk, Rembrandt, &c, parque, jardins, pomares, tanques, campos, prados, bosques &c., tudo avaliado judicialmente segundo consta do acto depositado na alta Camara Aulica Imperial e Real em 1.4[illegible]7,500 Fr. de França. Do famoso castel En Asparn, sobre o Cambio [tambem perto de Vienna] com todos os seus pertences, avaliado judicialmente segundo consta do auto depositado na alta Camara Imperial e Real em 217,[illegible]25 francos de França.

Esta loteria contem mais 21,378 ganhos accessarios, como consta do plano da mesma loteira, e os bilhetes se vendem na rua da cadeia do Recife n. 50.

☞ Dous escravos de nação, de idade de 18 a 20 annos, optimos para palanquim, 4 ditos para o serviço de campo, 4 escravas com habelidades, uma dita optima lavadeira, uma linda molatinha de idade de 9 annos, e 4 moleques de lindas figuras; na rua de agoas verdes D. 38.

☞ Duas pretas para todo o servico, uma dita perfeita cozinheira de forno e fogão, engommadeira, e sabe fazer doces, e pão de ló, um preto moço para todo o serviço, um moleque e uma negrinha de idade de 12 a 14 annos, um cavallo novo com todos os andares, uma morada de casa terrea nos affogados no beco do quiabo; na rua do fogo ao pé do Rozario D. 25.

☞ Ou troca-se um negra de nação de meia idade, muito sadia, boa cozinheira, engomma, ensaboa, e sabe bem vender tanto fazenda como qualquer outra couza; na rua do Livramento lado direito D. 15 no segundo andar.

☞ Velas de carnauba bem feitas optimas para illuminação a 360 a libra e a 320 em arroba; na rua do Rangel sobrado que tem um retabolo de vellas na varanda.

☞ Uma molata de idade de 24 annos, com uma cria, cozinha, cose, engomma e faz todo o mais serviço de uma casa; uma negra de idade de 22 annos, com duas crias de 5 a 7 annos de idade, cozinha o diario de uma casa, cose, engomma, e trata de crianças, outra dita de 20 annos com as mesmas habelidades, o motivo da venda he por seu Sr. retirar-se para a europa; na rua nova D. 7 e 8 defronte do oitão da Matriz.

☞ Uma escrava com bom leite, duas ditas com boas habelidades, uma dellas boa engommadeira, e cozinheira, uma molatinho de bonita figura, de idade de 16 annos, bom pagem e boleiro, um preto de idade de 20 annos, cozinheiro, dous ditos para o trabalho de campo, 5 moleques de idade de 10 a 16 annos, e duas molecas de idade de 12 annos; na rua rua de agoas verdes casa terrea D. 37.

☞ Optimas barricas abatidas, e levantadas, proprias para assucar; na rua da senzala velha armazem n. 66.

☞ Sedas brancas e de cores de superior qualidade, bordadas e adamascadas, proprias para vestidos de senhora; no atterro da boa vista loja de fazendas do Silva, D. 5.

☞ Uma guitarra de chave, com a boca de madre perola, pestana e cavalete, obra mui rica e asseada; na rua nova loja de ferragens D. 13.

☞ Uma venda na praça da boa vista a praso de um anno, e a dinheiro a vista com abate de 15 por cento; a fallar defronte da ribeira da Boa vista D. 30 a fallar como José Soares Pinto Correia.

☞ Um sitio bastante grande em beberibe debaixo, com casa, muito arvoredos de fructo, e bom terreno para plantaçoens, não só pela boa qualidade como pelo muito tempo que está endescanço; nesta Typografia se dirá.

☞ Farinha de mandioca em sacas, por preço commodo; no armazem das casas de José Higino de Miranda.

☞ Uma barcaça toda de vinhatico, e de muito boa construcão, de lote de 90 caixas, a dinheiro ou a praso; a fallar com José Higino de Miranda.

☞ Chapeos de palhinha muito fina e lavrada para senhora, por preço commodo; nas 5 pontas loja D. 34.

☞ O Corretor Oliveira vende a nova e bem construida armação da loja, mandada fazer de encomenda por J. G. Vieira Guimarães parr ser colocada na quina proxima ao arco da Conceição, e por isso ja bem conhecida; os pretendentes dirijão-se ao mesmo Corretor para o exame e ajuste, certos que se fará a venda por preço rasoavel.

☞ Uma loja de couros com algumas miudezas, e sua competente armação, tudo no valor de 240,000 sita na rua direita D. 5; a tratar na rua do Aragão D. 37.

☞ Um casal de cães grandes, muito brabos, sendo um de fila e outro a travesado, um violão, uma mesa de jantar, um banheiro muito grande, uma mesa de 5 palmos ja uzada, um relogio pequeno de caixa de prata, tudo por preço commodo; na rua de agoas verdes D 1.

☞ Uma casa acabada a pouco tempo, de pedra e cal, em chãos proprios, quintal grande cercado de limão, e com cacimba de agoa de beber; a tratar na soledade defronte do sitio do fallecido Padre Bernardo.

☞ Ou troca-se um moleque de idade de 12 annos, faz todo o servico de uma casa, por uma negra da mesma idade; na rua do Cabugá loja de miudezas junto do Snr. Bandeira.

☞ Uma molecota de idade de 13 annos, muito sadia, tem principios de cozinha; na rua do caldereiro D. 30.

☞ Moedas de 6400; em casa de Henry Forster & Companhia.

☞ Uma espada de punho de roca, de superior qualidade, por preço commodo; na rua do Cabugá loja de Antonio Rodrigues da Cruz.

☞ Cestos com excellente champagnhe, piannos e charutos; na rua do Vigario Decima 35.

☞ Bichas pretas muito boas, e por preço commodo; e milho alpista a 960 o quarteirão no pateo do Carmo venda de Narciso José da Costa.

☞ Uma preta moça de bonita figura, cozinha o diario de uma casa com perfeição, boa quitandeira, lavadeira, cose, engomma liso; na rua da Conceição da Boa vista D. 36.

☞ Uma escrava moça de bonita figura, cozinha o diario de uma casa, cose, faz bolinhos, e pão de ló, e engomma com perfeição; na rua velha D. 46.

☞ Um selim com todos os pertences, e uma canana para cavallaria de G. N., por preço commodo; na rua das Cruzes D. 5.

☞ Uma negrinha de nação, de idade de 15 annos, cose chã, engomma liso, e he recolhida, e um escravo de nação moçambique, ambos se dão a contento; assim como afiança-se a boa conducta; na rua direita D. 20, lado do Livramento.

☞ Duas escravas de nação, uma de idade de 16 annos, que sabe engommar, coser, ensaboar, e cozinhar, e a outra de idade de 12, cozinha, e ensaboa; na pracinha do Livramento sobrado por cima da loja que foi do Sr. Herculano.

☞ Um moleque de nação, de idade de 13 a 14 annos, bem ladino, com principio de bahuleiro; na loja de ferragens na rua da cadeia de Dias & Cunha.

☞ Uma negra de nação, de idade de 20 annos, engomma, cose, cozinha, faz doces de toda qualidade, e todo o mais serviço de uma casa; na rua do Cabugá loja de miudezas junto do Sr. Bandeira.

Escravos Fugidos

☞ Do sitio do Medico Pereira de Brito, fugio um escravo de nome João cacange, de estatura alta, cara com marcas de bechigas, com uma belida no olho direito, boca grande, com falta de alguns dentes na frente, tem uma ulcera antiga na perna direita, que a tem tornada mais grossa, he bem conhecido nesta Cidade, e suburbios, he uzeiro de fugir, e nunca se arreda das visinhanças da praça, pois costuma nas fugidas cortar capim e vende-lo na boa vista, ignora-se a roupa com que se evadio na manhã de segunda feira 17 do corrente; quem o pegar leve ao atterro da boa vista na residencia do dito Medico, que gratificará

☞ No dia 20 do corrente as 9 horas da noite, fugio de casa de A. M. Fidié no manguinho papa terra, um negro de nação, de nome Joaquim, de idade de 17 a 18 annos, não he velho, altura mais que regular, tem os pés meios estragados de bichos, tem signaes antigos de ter sido surrado, falla atrapalhado, e he mais facil que saiba dizer Saldanha, que he o nome do proprio dono, levou camisa de estopa grossa, com umas letras grandes, calças brancas finas e sujas; quem o pegar leva 'a casa indicada que será recompensado.

☞ Desappareceo da botica da rua direita D. 50 um moleque ainda buçal, de nome João, de idade de 9 annos, de nação cambinda, cor bastante preta, olhos pequenos nariz chato, cambado dos pés, levou vestido calças de riscado rouxo e camisa do mesmo; quem o pegar leve a dita botica que será gratificado.

☞ No dia 14 do corrente ausentou-se ou fugio um preto de nome Pedro, canoeiro, de nação rebolo, estatura regular, muito pronostico, levou vestido camisa de madapolão, calças de algodãozinho, jaqueta preta, e chapeo de palha; quem o pegar leve a casa de Gaudino A. de Barros, na pracinha do Corpo Santo D. 67, que será gratificado.

☞ Fugio no dia 16 do corrente um moleque de nome João, crioulo, de idade de 14 annos, levou vestido calças de brim grosso suja de tinta, camisa de chila azul tambem suja, gagueija algum tanto quando falla; pés apalheitados, com um signal de ferimento na perna direita, roga-se a todas authoridades policiaes, capitães de campo, hajão de pegar e leval-o a rua das Cruzes D. 7, que será recompensado.

☞ No dia 18 do corrente desappareceo um moleque meio buçal, de nome Joaquim, do gentio de angola, de idade de 14 annos, seco do corpo, tem esta marca B no peito esquerdo, levou vestido ceroulas de algodãozinho, camisa de madapolão fino, e chapeo de seda branco; quem o pegar leve a rua direita fabrica de chapeos que fica confronte, Igreja do Terço que será gratificado,

Movimento do Porto

NAVIOS SHIDOS NO DIA 18.

LIVERPOOL; Barca Ingleza Thomaz Mellors, Cap. James Palethorpe, carga algodão, e assucar.

ENTRADOS NO DIA 19

RIO DE JANEIRO com escala pela Bahia; 13 dias, , trazendo do ultimo porto 3 dias, Paquete Inglez Magnat, Commandante Griffiths.

COSTA DO CHILE; 18 mezes, Galera Americana Huntress de 391 tonel., Cap. A. Hull, equip. 19, carga azeite de peixe; ao dito Capitão.

SAHIDOS NO MESMO DIA.

MACEIO'; Barca Ingleza Felicity, Cap. Mc. Donald, carga lastro.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. — 184